



Atualizado em: 12/01/2020 às 21:00. (delay 15 min)

Produção e investimento



Variação no período

Indicadores	2019 (1)	2018	2017	2016	2015	2014
PIB (R\$ bilhões) *	7.153	6.889	6.583	6.269	5.996	5.779
PIB (US\$ bilhões) **	1.830	1.868	2.053	1.800	1.796	2.455
Taxa de Variação Real (%)	1,0	1,3	1,3	-3,3	-3,5	0,5
Agropecuária	2,0	1,4	14,2	-5,2	3,3	2,8
Indústria	0,0	0,5	-0,5	-4,6	-5,8	-1,5
Serviços	1,1	1,5	0,8	-2,2	-2,7	1,0
Formação Bruta de Capital Fixo (%)	3,0	3,9	-2,6	-12,1	-13,9	-4,2
Investimento (% do PIB)	15,5	15,2	14,6	15,5	17,8	19,9

Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração: Valor Data. * Preços de mercado. ** Banco Central. (1) 3º trim de 2019, nos últimos 12 meses.

Bolsas	13/01/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	3.288	0,70	3,77	26,65	
Europa - Bloomberg 500 (**)	278	-0,21	1,61	18,60	
Japão - Nikkei (**)	23.851	0,00	-0,72	17,15	
China - Shanghai (**)	3.116	0,75	4,98	22,00	
Ibovespa (em pontos) (**)	117.325	1,58	4,23	25,27	

Moedas	13/01/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1,11	0,12	0,12	-2,90	
Iene - ¥/US\$ (**)	110,0	0,45	0,49	1,36	
Libra - US\$/£ (**)	1,30	-0,57	-2,52	1,17	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	18,80	-0,10	-1,28	-1,84	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,89	-0,37	-1,40	1,94	
Real - BRL/US\$ (**)	4,15	1,24	0,94	11,73	
Real - BRL/€ (**)	4,62	1,39	1,09	8,44	

Juros doméstico	13/01/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	4,50	0,00	0,00	-2,00	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	4,50	0,03	0,03	-2,14	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/20 (%) (*)	4,40	0,00	0,00	-2,23	
NTN-B 2024 (%) (*)	2,35	0,00	0,20	-1,90	
NTN-B 2050 (%) (*)	3,56	0,00	0,16	-1,09	

Commodities	13/01/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	183	-1,12	-0,80	4,93	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	64,20	-1,20	-1,56	6,15	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.551	-0,61	5,08	20,25	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	929,25	-0,61	2,40	3,34	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	390	0,97	6,35	2,97	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	193,25	0,21	-5,04	26,89	

Fonte: Economia em Dia



Leitura Recomendada

Sai o Irã, entra a China: otimismo renovado nas bolsas - Por Exame Negócios

Dados positivos de exportação chinesa e possibilidade de assinatura de acordo comercial devem pesar nas mesas de negociação nesta terça-feira.

São Paulo — Os investidores esqueceram definitivamente a crise entre Irã e Estados Unidos? Os dois países mantêm ameaças mútuas, os americanos seguem ampliando as sanções sobre os persas, e as ruas de Teerã seguem com focos de protestos contra o governo.

Além disso, o governo canadense estuda ações para pressionar os dois países após um avião com 57 canadenses ter sido abatido pela bateria anti-aérea iraniana.

Mas esses temas passaram a segundo plano nas bolsas globais esta semana. Após seis dias de quedas, a bolsa brasileira avançou 1,58% ontem, para 117.325 pontos, recuperando em boa parte a queda acumulada de 1,87% da semana passada. Nos Estados Unidos, os índices Dow Jones e S&P 500 também subiram ontem, para novas máximas históricas — o Dow Jones, 0,29%; o S&P 500, 0,70%.

Os negócios são impulsionados com a perspectiva de assinatura da “fase 1” do acordo comercial entre China e Estados Unidos, prevista para esta quarta-feira.

Uma equipe de negociadores chineses, chefiada pelo vice-premiê Liu He, chegou ontem a Washington. A combinação de distensão das tensões com o otimismo comercial fizeram o índice do medo, o Vix, cair de 15 pontos na semana passada para 12 pontos nesta terça-feira.

Outra boa notícia vinda da China pode ajudar a impulsionar as bolsas hoje. As exportações do país subiram em dezembro pela primeira vez em cinco meses, sinalizando, segundo analistas, uma tímida retomada após um 2019 duro.

As exportações subiram 7,6% em dezembro em relação ao mesmo período do ano passado, muito acima da expectativa de 3,2% colhida pela agência Reuters. Em novembro, as vendas chinesas ao exterior haviam recuado 1,3%.

As importações também subiram, 16,3%, impulsionadas sobretudo pelo aumento no preço de produtos como a carne. O aumento na demanda chinesa, fruto de uma doença que se alastrou por seu rebanho suíno, ajudou, como se sabe a impulsionar a inflação brasileira em 2019 — o número final, de 4,3%, ficou acima do centro da meta fixada pelo Banco Central.

As boas notícias no curto prazo não escondem um cenário ainda desafiador para a China e para o comércio global em 2020.

As exportações do país haviam crescido 10% em 2018, mas avançaram apenas 0,5% em 2019, impactadas sobretudo por menores compras dos Estados Unidos. A assinatura de um primeiro acordo entre Donald Trump e Xi Jinping, neste contexto, apenas tiram da sala um elefante que não estava lá até 2018.

MUNDO 

MUNDO

Irã é acusado de reprimir protestos a bala

Autoridades da República Islâmica negam uso de munição letal para dispersar manifestantes. Iranianos saíram às ruas da capital do país pelo terceiro dia seguido para protestar contra o governo após derrubada de avião.

OPINIÃO

Opinião: Protesto e luto em Teerã

Depois do enorme cortejo fúnebre para o general Soleimani, seguem-se manifestações antigovernamentais desencadeadas pelo abate do avião ucraniano. Mas o que os iranianos querem é lei e ordem no país, opina Peter Philipp.

MUNDO

Vulcão expele lava e gera tensão nas Filipinas

Autoridades alertam sobre possível "erupção perigosa" dentro de horas ou dias. Milhares são retirados de áreas próximas a Manila, e 200 mil ainda podem ser forçados a deixar suas casas. Mais de 500 voos são cancelados.

RELIGIÃO

Bento 16 quebra silêncio e defende manutenção do celibato

Papa emérito alerta em livro que Igreja não deve se deixar influenciar por "mentiras diabólicas e equívocos", num momento em que o papa Francisco avalia a possibilidade de ordenação de padres casados na Amazônia.

ECONOMIA 

ECONOMIA

Quais são as perspectivas para a economia brasileira em 2020?

Consumo deve impulsionar crescimento, enquanto desemprego e indústria seguirão como desafios, preveem economistas. Setores como varejo e construção civil avançaram, mas retomada ainda deve enfrentar longo caminho.

CULTURA 

CINEMA

Brasileiro "Democracia em vertigem" é indicado ao Oscar

Filme da diretora Petra Costa, que aborda a polarização entre esquerda e direita no Brasil, concorre na categoria melhor documentário. Lista de nomeados é liderada por "Coringa", que disputa em 11 categorias.

CIÊNCIA E SAÚDE 

MEIO AMBIENTE

Ativismo climático na mira da legislação antiprotesto

Movimento contra as mudanças climáticas vem sendo alvo de leis que criminalizam protestos e de processos milionários na Alemanha e na Austrália. Críticos denunciam ataque aos direitos fundamentais de manifestação.



resumo de hoje — Por Nexo Jornal

As mudanças na dedução do Imposto de Renda. A fila do INSS. As prisões de envolvidos na queda do avião no Irã.

entenda o que está em jogo agora —

O fim da dedução

- Patrões não poderão mais deduzir a contribuição à Previdência de empregados domésticos na declaração do Imposto de Renda de 2020. Válida até 2019, a norma criada em 2006 para combater a informalidade não foi renovada pelo atual governo. / [estadão](#)

O efeito na arrecadação

- A Receita Federal espera uma economia de R\$ 700 milhões com o fim da renúncia fiscal. Uma das bandeiras de Paulo Guedes é o fim de deduções no Imposto de Renda. O Ministério da Economia estuda acabar com outros abatimentos do tipo, o que precisaria passar pelo Congresso. / [valor](#)

A fila do INSS

- O governo deve apresentar amanhã medidas para atender à fila do INSS. Desde novembro, quando as novas regras da Previdência passaram a valer, nenhum novo pedido de aposentadoria foi atendido, e quase 1,5 milhão de pessoas estão esperando o benefício. / [o globo](#)

O desembolso

- Uma nova força-tarefa deve ser organizada pelo governo para tentar zerar a fila de aposentadorias e pensões. A última foi em agosto de 2019. A previsão do Ministério da Economia é de um gasto de R\$ 9,7 bilhões para regularizar os benefícios. / [folha](#)

O preço do combustível

- A Petrobras anunciou uma redução de 3% nas tarifas da gasolina e do diesel nas suas refinarias, a partir de hoje. É o primeiro reajuste desde o início da crise entre Irã e EUA. A tensão chegou a causar aumento do barril de petróleo em um primeiro momento, mas depois os preços se estabilizaram. / [poder360](#)

olhe além da fronteira —

Prisões no Irã

- A Justiça iraniana anunciou hoje a prisão de um número não identificado de pessoas envolvidas na queda do Boeing 737 – abatido por engano na quarta-feira com 176 pessoas a bordo. O incidente tem levado manifestantes a protestarem nas ruas de Teerã contra o governo. / [associated press](#)

Milícias na Bolívia

- O ex-presidente boliviano, Evo Morales, refugiado em Buenos Aires desde que deixou o poder em novembro, defendeu a criação de “milícias armadas do povo” caso seu partido, o MAS (Movimento ao Socialismo) volte ao poder. De acordo com ele, o dispositivo, no caso das comunidades indígenas, está previsto na Constituição. / [folha](#)

Expulsão em Hong Kong

- Kenneth Roth, diretor-executivo da ONG de direitos humanos Human Rights Watch, teve sua entrada barrada ontem no aeroporto internacional de Hong Kong. Roth pretendia divulgar um relatório global que continha críticas ao governo chinês. / [o globo](#)

Eleição em Taiwan

Tsai Ing Wen foi reeleita presidente de Taiwan com 57,7% dos votos na eleição de sábado, defendendo a bandeira da emancipação completa em relação à China. Han Kuo-yu, candidato ligado ao governo chinês, foi derrotado por uma diferença de apenas um ponto percentual. / [rfi brasil](#)

Projeções Macroeconômicas (2016 – 2020)

	2016	2017	2018	2019*	2020*
ATIVIDADE, INFLAÇÃO E JUROS					
PIB (%)	-3,3	1,3	1,3	1,2	2,5
Agropecuária (%)	-5,2	14,2	1,4	1,6	2,0
Indústria (%)	-4,6	-0,5	0,5	0,8	2,0
Serviços (%)	-2,3	0,8	1,5	1,3	2,5
Consumo Privado (%)	-3,9	2,1	2,1	1,8	2,5
Consumo da Adm. Pública (%)	0,2	-0,7	0,4	-0,2	0,4
Investimento (FBKF) (%)	-12,1	-2,6	3,9	3,0	5,0
Exportações Bens e Serviços Não Fatores (%)	0,9	4,9	4,0	0,5	3,0
Importações Bens e Serviços Não Fatores (%)	-10,3	6,7	8,3	4,0	4,5
PIB (R\$) - bilhões (Preços Correntes)	6.267	6.554	6.828	7.284	7.819
PIB (US\$) - bilhões	1.796	2.053	1.868	1.846	1.931
População - milhões	206,1	207,7	209,2	210,7	212,1
PIB per capita - US\$	8.714	9.888	8.930	8.765	9.104
Produção Industrial - IBGE (%)	-6,4	2,5	1,1	-1,0	2,0
Taxa Média de Desemprego - IBGE	11,5	12,7	12,3	11,9	11,2
Vendas do Comércio Varejista - Restrita (%)	-6,2	2,0	2,3	2,1	3,2
IPCA - IBGE (%)	6,29	2,95	3,75	4,31	3,60
IGP-M - FGV (%)	7,17	-0,50	7,54	7,32	4,53
Taxa Selic (final de período) %	13,75	7,00	6,50	4,50	4,25
Taxa Selic nominal (acumulado 12 meses) %	14,0	10,0	6,42	5,9	4,2
Taxa Selic real / IPCA (acumulado 12 meses) %	7,3	6,8	2,6	1,7	0,5
EXTERNO E CÂMBIO					
Balança Comercial - BCB (US\$ bilhões)	44,6	64,0	53,0	39,6	36,1
Exportações (US\$ bilhões)	184	218	240	224	229
Importações (US\$ bilhões)	140	154	186	185	192
Corrente de Comércio (% PIB)	18,0	18,1	22,8	22,2	21,8
Saldo em conta-corrente (US\$ bilhões)	-24	-15	-42	-50	-55
Saldo em conta-corrente (% PIB)	-1,3	-0,7	-2,2	-2,7	-2,9
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	74	69	78	81	89
Taxa de câmbio (final de período) R\$ / US\$	3,26	3,31	3,87	4,03	4,00
Taxa de câmbio (média anual) R\$ / US\$	3,49	3,19	3,65	3,95	4,05
Rating Soberano Moody's	Ba2	Ba2	Ba2	-	-
Rating Soberano S&P	BB	BB	BB-	-	-
FISCAL					
Resultado primário do setor público (R\$ bilhões)	-156	-111	-108	-81	-91
Resultado primário do setor público (% PIB)	-2,5	-1,7	-1,6	-1,1	-1,2
Dívida Bruta do Setor Público (% PIB)	69,9	74,1	76,7	77,8	78,4
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	46,2	51,6	54,1	55,2	55,8

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 13/01				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
-	China	Balança comercial (dez)	US\$ 45,7 bi	

*O indicador será divulgado no dia 12/01

Terça-Feira 14/01				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Regional (nov)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (nov)		-0,5% (m/m)
10:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (dez)	0,2% (m/m)	

Quarta-Feira 15/01				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (nov)		0,9% (m/m)
10:00	Brasil	CNI: Indicadores industriais (nov)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
10:30	EUA	Índice Empire Manufacturing de atividade (jan)		
16:00	EUA	Fed: Livro Bege		

Quinta-Feira 16/01				
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (jan)		1,03% (m/m)
09:00	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (nov)		
10:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
10:30	EUA	Índice de atividade do Fed Filadélfia (jan)	3,4	
23:00	China	Produção industrial (dez)	5,6% (a/a)	
23:00	China	Investimento em ativos fixos (dez)		
23:00	China	PIB (4º tri.)	6,0% (a/a)	6,0% (a/a)

Sexta-Feira 17/01				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
07:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - final (dez) - final	0,3% (m/m)	
11:15	EUA	Produção industrial (dez)		
12:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (jan) - preliminar	99,2	